

Boletim Econômico

Ed. 383 • Rio de Janeiro, 20 de julho de 2026

Conjuntura Econômica

Serviços recua no país, enquanto Rio de Janeiro lidera crescimento

Serviços. Em maio de 2026, descontados os efeitos sazonais, o volume de serviços no Brasil registrou retração de 0,4% frente ao mês anterior. Apesar da redução, o setor permaneceu próximo do pico histórico registrado em outubro de 2025, situando-se 0,5% abaixo desse patamar. No acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento foi de 2,6%, desacelerando em relação ao registrado em abril (2,9%).

Na comparação acumulada em 12 meses, a expansão do setor foi disseminada entre as cinco atividades pesquisadas. Os principais destaques positivos foram os serviços de informação e comunicação (+5,5%), os serviços profissionais, administrativos e complementares (+2,6%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+1,4%). Apesar da contribuição positiva todas as atividades apresentam desaceleração.

Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o volume de serviços avançou 1,0% em maio de 2026 frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, representando a principal contribuição positiva regionalmente. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor registrou crescimento de 1,1%.

Prévia do PIB desacelera em maio

Atividade Econômica. Em maio de 2026, descontados os efeitos sazonais, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB), registrou variação de +0,1% na comparação com abril de 2026, desempenho ligeiramente acima das expectativas do mercado (-0,1%). No acumulado de 12 meses, o indicador registrou crescimento de 1,4%, sinalizando uma desaceleração em relação ao observado em abril (1,6%).

Setorialmente, o desempenho acumulado em 12 meses foi sustentado principalmente pela Agropecuária, que registrou crescimento de 2,5%. Apesar de seguir liderando a expansão, o setor vem apresentando desaceleração nos últimos meses, reflexo, em parte, da elevada base de comparação observada em períodos anteriores. O setor de Serviços acumulou alta de 1,8%, mantendo trajetória de crescimento moderado, favorecida pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação da demanda interna. Já a Indústria registrou avanço de 0,5% no acumulado de 12 meses, evidenciando desaceleração em relação ao mês anterior (0,8%).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,4%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	6,0%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,8%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	14,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20

Agenda da semana | 20/julho a 24/julho

20/julho:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref.mai.2026

22/julho:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)
Ref.mai.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Gerlane Andrade
ggandrade@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br